

## ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Jogos da Juventude

O Distrito Federal ganhou novas medalhas nos Jogos. No judô, Luiz Augusto Coelho e Maria Luísa Rangel reforçaram a força candanga e conquistaram bronzes. No taekwondo, a delegação brasileira também não está ficando para trás. Gustavo Pereira subiu ao pódio e adicionou mais uma prata no quadro de medalhas. No masculino por equipe, cinco atletas somaram mais um bronze e, ontem, a cidade levou mais uma medalha na modalidade com Rafaela Gramajo.

**ATLETISMO** Após encerrar temporada de alto rendimento com o ouro nos 20km e a prata nos 35km no Campeonato Mundial de Tóquio, Caio Bonfim tira tempo para descansar e se dedicar à família. Correio faz balanço do ano do marchador brasileiro

## Um 2025 iluminado

DANILO QUEIROZ  
MARCOS PAULO LIMA

A volta de Caio para casa depois das conquistas de uma medalha de ouro nos 20km e uma prata nos 35km no Campeonato Mundial, em Tóquio, no Japão, restabelece os turnos de plantão na família Bonfim. O marchador brasileiro não é somente atleta e sargento da Força Aérea Brasileira (FAB). A esposa conta ao **Correio**: ele é pai e marido presente. Na última vinda à redação, ele brincou depois da entrevista. "Deixa eu ir que estou atrasado para render a Juliana". "Ele fica com as crianças de 18h à 0h e de 6h às 9h", conta a mãe de Miguel, 6 anos, Théo, 4, e do recém-nascido Manuel, de dois meses. Sem novas competições no radar, a rotina será mais tranquila até a virada do ano.

A temporada de alta performance acabou. Caio começa a desacelerar e planejar 2026. O maior desafio será o Mundial de Marcha Atlética por equipes, em 12 de abril, em Brasília. Obsessão do marchador, a prova será realizada na Esplanada dos Ministérios. "Tenho que chegar em forma. Como atleta, tenho que me blindar um pouco desse peso. Do contrário, eu não darei duas passadas. Estou estudando o percurso com antecedência. Isso é um privilégio. A medalha olímpica trouxe esse poder e o prazer de competir em casa. Doze de abril de 2026 vai ser a realização de um sonho", disse ao **Correio** em 12 de agosto.

Antes de pensar em 2026, Caio Bonfim deve tirar 30 dias de descanso e cuidar do corpo, principalmente da musculatura, a fim de prevenir lesões. O histórico de passagem pelo departamento médico é pequeno e conta a favor do principal nome da marcha atlética no Brasil. A última contusão grave faz 11 anos. Em 2014, o atleta sofreu uma contratura no músculo posterior da coxa direita e passou duas semanas parado. Depois da prata nos Jogos Olímpicos de Paris-2024, a temporada de 2025 é mais uma para guardar do lado esquerdo do peito e na memória.

Caio Bonfim acumulou resultados expressivos em praticamente todas as competições nas quais esteve presente durante nove meses. A temporada marcou mais um capítulo de destaque na carreira do marchador de Sobradinho. Desde o início do ano, o brasileiro mostrou consistência, técnica refinada e uma capacidade única de evoluir prova após prova. As performances internacionais, principalmente na Ásia e na Europa, reforçaram a condição de atleta de elite no cenário mundial da marcha atlética. Em janeiro, ele terminou em 6º lugar no GP de Taicang, na China, nos 20 km, com o tempo de 1h18m20s. A disputa marcou o início de uma série de desempenhos sólidos.

Em fevereiro, Caio participou

Andrei Isakovici/AFP



Ouro no Mundial foi forjado com bons desempenhos na temporada 2025

## Quatro perguntas para...

RENATO JUNQUEIRA, secretário de Esportes do Distrito Federal

**Por que as obras na pista de atletismo do Augustinho Lima ainda não começaram?**

Desde o ano passado, nós iniciamos a fase de planejamento da reforma dos nossos estádios. O Augustinho Lima é um estádio que por muitos anos, há décadas, na verdade, tem funcionado de forma precária. Desde a pandemia, há sete anos, praticamente inativo. Do ano passado para cá,

nós tivemos que fazer uma intervenção maior nele. Demandou um planejamento maior em três etapas.

**O que já foi feito?**

A primeira etapa, do ponto de vista hidráulico, elétrico, administrativo até a roçagem. Na segunda fase, agora nós já licitamos a parte do gramado com um novo sistema de gramado e irrigação para que a

gente já possa entregá-lo, dando certo, já no próximo Campeonato Candango (2026).

**A última etapa é a pista de atletismo?**

A terceira fase é com a pista de atletismo. Nos próximos dias nós publicaremos o (novo) edital de licitação. Primeiro, se coloca o gramado e, depois, a pista (de atletismo) para que os caminhões não

passem por cima da nova pista.

**Qual é o prazo estimado para a entrega da pista?**

A ideia é que tudo isso seja concluído até o meio do ano que vem, mas a gente quer que a coisa aconteça o mais rapidamente possível para que no Mundial da Marcha Atlética a gente já tenha a pista em condições e sendo reinaugurada lá para a população (de Sobradinho).

do Campeonato Japonês de Marcha Atlética, em Kobe, e garantiu o 3º lugar na prova de 20 km, estabelecendo a melhor marca pessoal na carreira, com 1h17m37s. O resultado serviu de aquecimento em direção aos triunfos no Mundial. Antes disso, março trouxe mais uma vitória nacional: o brasileiro conquistou a Copa do Brasil de Marcha Atlética, em São Paulo, pela 14ª vez consecutiva, percorrendo os 20 km em 1h21m48s. O feito consolidou a hegemonia no cenário doméstico e mostrou a consistência de atleta dominador há mais de uma década.

Em abril, Bonfim voltou a brilhar

fora do país. No GP Internacional de Rio Maior, em Portugal, ele venceu os 20 km, com 1h20m47s, reafirmando a capacidade de competir em altos níveis contra adversários internacionais. Maio trouxe um desafio maior: na etapa de Varsóvia do Circuito Mundial de Marcha Atlética, Caio terminou como vice-campeão nos 20 km, com 1h21m34s. Já em junho, no Grande Prêmio Internacional Madrid, percorreu 10 km em 38m55s, garantindo mais uma medalha de prata em uma distância na qual não trata como especialidade.

Na abertura do Troféu Brasil, em julho, também em São Paulo, Caio

superou a si mesmo e melhorou o próprio recorde brasileiro e sul-americano, completando os 20 km em 1h18m37s, dois segundos acima da marca do principal objetivo do ano. Setembro, então, trouxe o ápice da temporada. No Campeonato Mundial de Atletismo, em Tóquio, Caio conquistou a medalha de prata nos 35 km, com 2h28m55s, e poucos dias depois se consagrou campeão nos 20 km, com 1h18m35s. As condecorações colocaram o brasileiro entre os maiores marchadores da história e coroaram um ano de dedicação, disciplina e superação.

Ao longo da temporada, Caio

Bonfim mostrou evolução constante, técnica refinada e capacidade de manter ritmos fortes em diferentes condições. Cada prova, seja nacional, seja na internacional, serviu como degrau para os resultados mais expressivos, destacando a resistência, a inteligência competitiva e o talento. De janeiro a setembro, cada quilômetro percorrido transformou esforço em conquistas e consolidou uma trajetória marcada por superação e excelência. Com 2025 marcado na história, o marchador dá um tempo, mas ciente de ter subido degraus na idolatria nacional e pronto para preparar um 2026 ainda melhor.

## Os tempos de Caio

**Janeiro**

6º colocado no GP de Taicang, na China 20 km em 1h18m20s

**Fevereiro**

3º lugar no Campeonato Japonês, em Kobe 20 km em 1h17m37s

**Março**

Campeão da Copa do Brasil de Marcha Atlética 20 km em 1h21m48s

**Abril**

Campeão do GP Internacional de Rio Maior, em Portugal 20 km em 1h20m47s

**Mai**

Vice-campeão da etapa de Varsóvia do Circuito Mundial 20 km em 1h21m34s

**Junho**

Vice-campeão do Grande Prêmio Internacional Madrid 10 km em 38m55s

**Julho**

Campeão do Troféu Brasil 20 km em 1h18m37s

**Setembro**

Prata no Mundial de Atletismo, em Tóquio 35 km em 2h28m55s

Ouro no Mundial de Atletismo, em Tóquio 20 km em 1h18m35s

## Giro da rodada

Wander Roberto/CPB



## Natação Paralímpica

Ontem, o Brasil conquistou medalhas de ouro no Mundial de Natação Paralímpica de Singapura. Gabriel de Araújo venceu os 100 m costas da classe S2. Maria Clara Santiago ganhou os 50 m livre S12.

Sherwin Vardeleon/AFP



## Mundial de Vôlei

Os jogos das quartas do Mundial de Vôlei estão definidos. Itália x Bélgica (hoje, 4h30), Polônia x Turquia (hoje, 9h), República Tcheca x Irã (amanhã, 4h30) e EUA x Bulgária (amanhã, 9h) buscam sequência.

Kenneth Jessen/CBT



## Challenger de Lisboa

Thiago Monteiro (foto) e Thiago Wild jogaram, ontem, no Challenger de Lisboa, em Portugal. O primeiro venceu e foi adiante. O segundo perdeu e foi eliminado na estreia pela 16ª vez em 23 torneios no ano.

Reprodução/Instagram



## Mentor de Djokovic

Lenda do tênis croata e mentor de Novak Djokovic, Nikola Pilic faleceu, ontem, aos 86 anos. Em meio ao luto, o sérvio confirmou que disputará o Masters 1000 de Xangai no início de outubro.

André Soares/CBTM



## Hugo Hoyama

Ícone do tênis de mesa brasileiro, Hugo Hoyama está hospitalizado desde 12 de setembro no Hospital do Coração (Hcor) após sofrer um infarto. O ex-atleta foi submetido à cirurgia e está em recuperação.

Candice Ward/Getty Images via AFP



## Astro lesionado

O armador Fred VanVleet sofreu uma ruptura no ligamento cruzado anterior (LCA) do joelho e deve ficar fora da temporada 2025/2026. Em junho, a estrela do Houston Rockets renovou por mais dois anos.